



# **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA**

## **2024**

ANO-BASE 2023





a

## SUMÁRIO

---

<b>1. POLÍTICAS PÚBLICAS</b> .....	<b>5</b>
1.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais.....	<b>5</b>
1.2. Atividades Desenvolvidas.....	<b>5</b>
1.3. Políticas Públicas .....	<b>6</b>
1.4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas .....	<b>6</b>
1.5. Recursos para custeio das Políticas Públicas .....	<b>6</b>
1.6. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das Políticas Públicas .....	<b>7</b>
<b>2. GOVERNANÇA CORPORATIVA</b> .....	<b>7</b>
2.1. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos.....	<b>7</b>
2.2. Fatores de Risco .....	<b>8</b>
2.3. Dados econômico-financeiros .....	<b>8</b>
2.4. Desempenho dos Negócios.....	<b>9</b>
2.5. Política e Práticas de Governança Corporativa.....	<b>9</b>
2.6. Política de Remuneração dos Administradores.....	<b>11</b>
2.7. Composição Acionária .....	<b>12</b>



## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Ativos S.A - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Em 2023, realizamos 3 milhões de acordos, totalizando R\$ 3,6 bilhões em volume negociado e R\$ 1,03 bilhão em valores recebidos. Encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 234.630 mil. Nosso canal próprio de negociação digital, denominado Portal Negocie seus Débitos (NSD), realizou 38.676 acordos, R\$ 64,1 milhões em valores negociados e R\$ 10,2 milhões de valores recebidos em 2023. Encerramos o exercício com 78,2% da quantidade de acordos realizadas em canais digitais representando 43,9% da receita, elevação de 6% em comparação ao ano anterior.

No desenvolvimento de seus negócios, a Companhia gera resultados que atendem às expectativas dos acionistas na remuneração de seus capitais e contribui para a cidadania financeira de pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, ao pagar suas dívidas, podem ser novamente habilitadas a operar no mercado financeiro de crédito.

A Ativos aderiu ao Programa Desenrola Brasil para participação na Faixa 1 destinada a dívida com valor de até R\$ 5 mil, lançada em outubro/23. A Ativos alcançou bom desempenho no leilão de descontos realizado pelo Programa, atingindo índice de 99% das operações elegíveis habilitadas para renegociação na plataforma Desenrola Brasil. Ao fim o exercício, a participação no Programa resultou na negociação de 52,2 mil operações e R\$ 12,3 milhões em valores recebidos.

Nesse contexto, destacamos o desempenho do indicador de Negócios Sociais que integra a Estratégia Corporativa e seu objetivo é melhorar a experiência do cliente (devedor), medindo o impacto social positivo gerado aos clientes no encerramento de uma dívida, visto que representa um avanço ao cliente em sua reinserção no mercado financeiro de créditos. Em 2023, foram liquidadas 1.629 mil dívidas, aumento de 4% em relação ao ano anterior.

Ter as pessoas engajadas com os valores e promotoras da colaboração, respeito e inclusão é uma das diretrizes que norteiam a Companhia para atingimento dos objetivos estratégicos. Em 2023, realizamos diversas ações para melhoria do clima organizacional, como: capacitação de gestores e do corpo funcional; carreira e remuneração; melhoria nos fluxos de comunicação; promoção da Diversidade; e ações de fortalecimento das relações interpessoais.

Promovemos a Diversidade e combatemos qualquer forma de discriminação no ambiente de trabalho e na relação com os públicos de relacionamento. Nosso quadro de colaboradores é composto por 54% de mulheres e 46% de autodeclarados “pretos”, “pardos” ou “indígenas”. Nos cargos gerenciais, a presença feminina é ainda maior, 59% são ocupados por mulheres e 35% são ocupados por autodeclarados “pretos”, “pardos” ou “indígenas”.

Em 2024, em consonância com a Estratégia Corporativa, a Empresa persistirá em direcionar seus esforços para a modernização de suas operações e a expansão do volume de negócios de maneira orgânica. Isso será alcançado por meio da aquisição de novas carteiras, aprimoramento dos processos comerciais e de suporte com ênfase no cliente, na transformação digital e na busca pela eficiência.

**José Eduardo Pereira de Lima**  
Presidente do Conselho de Administração

**Samir Soares dos Santos**  
Diretor-Presidente da Ativos S.A.



a

Considerando o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei n.º 13.303/2016; assim como o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto n.º 8.945/2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa (“Carta Anual”) da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros referente ao exercício social de 2023.

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

<b>CNPJ</b>	05.437.257/0001-29	<b>NIRE</b>	53.3.000.0700-4
<b>Sede</b>	Brasília-DF		
<b>Tipo de estatal</b>	Subsidiária de Sociedade de Economia Mista		
<b>Acionista controlador</b>	BB Cayman Islands Holding		
<b>Tipo societário</b>	Sociedade Anônima		
<b>Tipo de capital</b>	Fechado		
<b>Abrangência de atuação</b>	Nacional		
<b>Setor de atuação</b>	Securitização de Créditos		
<b>Diretor-Presidente</b>	Samir Soares dos Santos (61) 3424-5900 <a href="mailto:presi@ativossa.com.br">presi@ativossa.com.br</a>		
<b>Auditor Independente no ano-base (2023)</b>	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Responsável Técnico: Luiz Carlos Oseliero Filho E-mail: <a href="mailto:luizoseliero@deloitte.com">luizoseliero@deloitte.com</a> Telefone: (11) 5186-1000		
<b>Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual</b>	José Eduardo Pereira de Lima (CPF 687.626.404-10) Márcio Antônio Chiumento (CPF 023.095.919-98) Emir Simão Sader (CPF 063.060.488-63) Eslei José de Moraes (CPF 391.384.701-44) José Alípio dos Santos (CPF 877.391.608-06) Isabela Gomes Gebrim (CPF 005.084.371-05) Juliano Brito da Justa Neves (CPF 698.281.051-87)		
<b>Administradores</b>	Samir Soares dos Santos (CPF 605.192.586-49) Diretor-Presidente Daniel Reginatto Brum (CPF 956.331.460-34) Diretor Pedro José Galhano de Oliveira (CPF 001.414.587-12) Diretor Carlos Guilherme Arruda Silva (CPF 726.465.196-72) Diretor		
<b>Data de divulgação</b>	Maio/2024		



A Lei n.º 13.303/2016, em seu artigo 8º, incisos I, III e VIII, determina a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para a sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas às atividades desenvolvidas, à estrutura de controle, aos fatores de risco, aos dados econômico-financeiros, aos comentários dos administradores sobre o desempenho, às políticas e práticas de governança corporativa e à descrição da composição e da remuneração da administração. As referidas informações estão detalhadas a seguir.

## 1. POLÍTICAS PÚBLICAS

### 1.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

Fundada em 2002, com base na Resolução CMN n.º 2.686/2000, a Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, comerciais e de investimento; sociedades de créditos imobiliários, de arrendamento mercantil, de créditos, financiamento e investimento; associações de poupança e empréstimo; caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos. Pode, ainda, participar de outras sociedades.

Atuamos com eficiência na cobrança de créditos, observando com rigor as relações jurídicas e éticas na condução de nossas atividades, garantindo adequada remuneração dos capitais investidos pelos acionistas. Contribuímos para a economia, apoiando a reinclusão social de milhares de pessoas no mercado financeiro ao viabilizar condições de regularização de suas dívidas e retomar a participação no mercado financeiro, promovendo sua cidadania financeira.

### 1.2. Atividades Desenvolvidas

A Ativos S.A. é uma Subsidiária integral e indireta do Banco Brasil (Controlador), com sede em Brasília, que opera no mercado de créditos não performados (NPL *Non Performing Loans*) de instituições financeiras brasileiras. Nesse contexto, adquirimos créditos NPLs das principais instituições financeiras do país, com foco no segmento de varejo, principalmente em operações sem garantia.

Destacando-se como uma Securitizadora, reconhecida pela qualidade dos serviços e pela abrangência dos negócios em nível nacional, o *know-how* da Companhia traduz-se na gestão eficaz da recuperação de créditos adquiridos, valendo-se de estrutura de custos (pessoal e infraestrutura) enxuta e especialização no desenvolvimento de estratégias de cobrança e gestão de canais de atendimento para o nicho de mercado em que atua.

Na condição de importante *player* do mercado de securitização, buscamos impulsionar a economia atuando na recuperação de créditos inadimplidos. Estabelecemos parceria que asseguram os mesmos valores de integridade, idoneidade e respeito à comunidade e ao meio ambiente.

Por meio de empresas prestadoras de serviço de cobrança e de advocacia, além de outras empresas de *back office*, realizamos a gestão da cobrança dos créditos adquiridos.

Em 2011, criamos a Subsidiária integral Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão), cujo objeto consiste na “*prestação de serviços de gestão de cobrança extrajudicial e na recuperação de créditos de qualquer natureza*”.

A Ativos Gestão não possui estrutura própria e suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros (Acionista), ressarcindo-a pelas despesas correspondentes.



### 1.3. Políticas Públicas

A Ativos S.A. não desenvolve programas, ações e projetos e atividades finalísticas do Governo Federal.

Enquanto Subsidiária integral e indireta do Banco do Brasil, a Ativos S.A. alinha sua atuação às políticas e premissas do Controlador e, conseqüentemente, ao interesse público por ele perseguido como agente executor de políticas públicas governamentais.

As atividades desenvolvidas pela Ativos S.A. e sua subsidiária viabilizam o exercício das funções de relevante interesse coletivo previstas no Estatuto Social do Banco Brasil.

O Banco do Brasil, acionista controlador da Ativos S.A., é um importante agente do desenvolvimento econômico e social para o Brasil, que busca, através do seu objeto social, impulsionar a economia e o crescimento do país, atuando em apoio à administração pública na promoção de melhoria nos mais diversos setores.

Nesse contexto, o interesse público subjacente às atividades da Ativos S.A., em consonância com a permissão contida no art. 1º da Lei 11.908/2009, consiste em possibilitar ao Banco do Brasil a recuperação do crédito, ao ensejar a possibilidade de renegociação das dívidas sob sua gestão em condições diferenciadas (taxas, prazos, parcelamentos e descontos), em diversos canais de atendimento (internet, *mobile*, *contact center*, empresas de cobrança e atendimento pessoal), adequando os desembolsos às condições econômico-financeiras dos devedores, bem como apoia o Banco do Brasil de forma relevante no atingimento dos seus resultados. Com isso, resta atendido o princípio constitucional da Eficiência (CF/88, art. 37, caput).

Além disso, contribuimos para a cidadania financeira das pessoas, as quais, por razões diversas, tornaram-se inadimplentes, mas têm, nas condições oferecidas pela Companhia, a possibilidade de se reabilitarem no mercado de crédito, dispondo de nova oportunidade de acesso a recursos para a manutenção de suas atividades ou realização de novos investimentos.

As ações de investimento que compõem nossa Estratégia Corporativa e o Plano de Negócios da Ativos S.A. mantêm coerência com os direcionamentos do Banco do Brasil.

### 1.4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas

A Estratégia Corporativa e o Plano de Negócios, ambos previstos no artigo 16, §1º do Estatuto Social, são os instrumentos que estabelecem as diretrizes e os objetivos da Companhia.

A mensuração do resultado e a gestão de desempenho são realizadas por indicadores e metas estabelecidos anualmente pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração acompanha periodicamente a evolução das metas e dos indicadores, orientando, quando necessário, ajustes na estratégia para alcance dos objetivos estabelecidos para o período.

A meta relativa ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas é avaliada pelo indicador Negócios Sociais (NS), o qual, além de estar associado ao resultado da Companhia, mede o impacto social positivo gerado à sociedade, visto que a liquidação de uma operação pode significar o encerramento de um ciclo no qual a pessoa se encontrava inadimplente no mercado de crédito.

### 1.5. Recursos para custeio das Políticas Públicas

Os recursos para custeio de nossas ações voltadas à promoção ou reforço de políticas



públicas advêm integralmente das atividades operacionais, com destaque para a receita gerada pela recuperação das carteiras de crédito. Nos caracterizamos como uma empresa não dependente de repasse governamental.

## 1.6. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das Políticas Públicas

Geramos resultados compatíveis com as expectativas dos acionistas na remuneração de seus capitais, e contribuímos para a cidadania financeira de pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, ao pagarem suas dívidas, podem novamente operar no mercado de crédito.

O indicador Negócios Sociais (NS) alcançou o total de 1.629 mil operações liquidadas no ano de 2023, aumento de 4% em relação ao ano anterior.

Em relação à contribuição financeira para a sociedade, no ano de 2023 foram apurados R\$ 158.864 mil a título de impostos e contribuições, sendo:

	R\$ mil
IMPOSTOS APURADOS	VALORES
Imposto de Renda	(86.117)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(31.558)
COFINS	(35.430)
PIS/PASEP	(5.758)
Outros	(1)

Fonte: Demonstrações Contábeis Exercício 2023 – página 5.

Em 2023, por meio de incentivos fiscais, foram apoiados 10 (dez) projetos vinculados ao Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente - FIA, 10 (dez) projetos vinculados ao Fundo Nacional do Idoso - FNI, 1 (um) projeto vinculado ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON. Estas ações totalizaram R\$ 1.535 mil.

## 2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

### 2.1. Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos

Possuímos estrutura de gestão de riscos, controles internos e *compliance* formalmente instituída, com papéis e responsabilidades definidas em normativos e políticas internas alinhados ao Controlador (Banco do Brasil), mantendo a exposição ao risco compatível com nossos negócios, assegurando transparência, completude e exatidão de informações aos órgãos de controle.

Nosso modelo de gestão de riscos envolve segregação de funções, decisões em diversos níveis hierárquicos, estrutura específica de gestão de riscos, alçadas, normas e procedimentos. Esse conjunto de medidas está amparado em estruturas e normativos claros e formalmente definidos, com observância às melhores práticas de mercado.

Adotamos modelo de decisões colegiadas, alinhado com políticas, diretrizes estratégicas e normativos internos, incorporando a gestão de riscos ao processo de tomada de decisão.

Em 2023, a Ativos aderiu ao Canal de Denúncias do Banco do Brasil, exclusivo e independente para o recebimento de denúncias referentes aos fatos que possam estar em desacordo com o Programa de Compliance e Integridade da Companhia, em especial o Código de Conduta Ética e Integridade.

No âmbito da Governança Corporativa, implementamos conjunto de Políticas, aprovadas pelo Conselho de Administração e que norteiam aspectos de governança e transparência. Dentre tais Políticas, disponíveis para consulta em nosso site, destacamos:





a

- I. Política de Gestão de Riscos / Limite de Apetite e Tolerância de Risco / PCN de Liquidez, com diretrizes e responsabilidades sobre o tema, em conformidade com as melhores práticas de governança, aprovada pelo Conselho de Administração;
- I. A Política de Governança e Transparência, com diretrizes definidas pela Lei 13.303/2016 e em linha com as melhores práticas de mercado, aprovada pelo Conselho de Administração.;
- II. Política de Transação com Partes Relacionadas, que estabelece regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo Partes Relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses, sejam tomadas observando interesses da Ativos S.A., de sua Subsidiária e de seus acionistas, aprovada pelo Conselho de Administração;
- III. Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco do Brasil (PRSAC), com diretrizes e orientações para as Entidades Ligadas integrantes do Conglomerado Prudencial do Banco do Brasil, aprovada pelo Conselho de Administração;
- IV. Política de Aquisição de Carteira, com orientações às práticas e ao comportamento da Ativos S.A. e sua subsidiária, em relação às aquisições de carteiras, aprovada pelo Conselho de Administração;

Somos reconhecidos pela gestão de riscos, conforme indicam os trabalhos realizados por órgãos de fiscalização de controles e por áreas especialistas de nosso Controlador.

## 2.2. Fatores de Risco

A Política de Gestão de Riscos apresenta as diretrizes e os objetivos norteadores das atividades e da gestão de riscos aos quais estamos sujeitos: i) estratégia; ii) lavagem de dinheiro, de financiamento ao terrorismo e de corrupção ou para a integridade; iii) liquidez; iv) mercado; v) operacional; vi) reputação; e vii) socioambiental.

Abordamos o gerenciamento de riscos com base em metodologias aderentes ao nosso porte e às características de negócios.

Adotamos diretrizes específicas para Gestão de Continuidade de Negócios para os processos-chave (críticos).

Consideramos a Governança Corporativa como premissa básica em nossas estratégias e adotamos padrões que são referência no mercado.

Esses modelos prescrevem práticas garantidoras do equilíbrio de direitos entre acionistas, a prestação de contas aos investidores, a ética no trato com os diversos públicos e a sustentabilidade dos negócios.

## 2.3. Dados econômico-financeiros

A programação da execução orçamentária se processa conforme o Programa de Dispendios Globais (PDG), aprovado pelo Conselho de Administração e pela Secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

O volume de operações recebidas de janeiro a dezembro de 2023 proporcionou receitas efetivas no valor de R\$ 982.833 mil. Encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 234.630 mil.

A Diretoria Executiva prima pela administração rigorosa dos custos, mantendo-os em patamares compatíveis com as boas práticas de gestão, com os resultados esperados e em sintonia com as práticas do Conglomerado BB.





A Companhia possui um modelo de negócios com estrutura própria enxuta, focada na estratégia de cobrança, e alto nível de *outsourcing*. Os custos e despesas operacionais da Companhia foram da ordem de 60,0% sobre as receitas, excluído os impostos, compostos por 54,7% de custos variáveis, envolvendo principalmente custos de aquisição e de cobrança, e 5,3% de custos fixos. No encerramento do balanço, os custos variáveis foram da ordem de 91,2% dos custos totais.

As principais despesas e receitas em 2023 estão detalhadas nas Demonstrações Contábeis – Exercício/2023, divulgada em nosso site: [Ativos S.A \(ativossa.com.br\)](https://www.ativossa.com.br)

## 2.4. Desempenho dos Negócios

Em 2023, realizamos 3 milhões de acordos, totalizando R\$ 3,6 bilhões em volume negociado e R\$ 1,03 bilhão em valores recebidos. O volume negociado foi superior ao realizado no ano anterior, porém, o montante recebido se manteve nos níveis do ano anterior, impactados, principalmente, pela conjuntura econômica, em especial, pela persistência das taxas de juros (Selic) em percentuais altos, acarretando, dentre outros efeitos, inadimplência e endividamento elevados, que reduzem espaço no orçamento das famílias para pagamento de dívidas e novas compras, com impacto na economia de forma geral. Com o início do ciclo de redução da Selic ao longo do ano, observou-se uma gradativa melhora nas taxas de recuperação de crédito e inadimplência.

Desde 2022 estão em desenvolvimento iniciativas estratégicas visando evolução dos canais de cobrança digital da Companhia. Lançado em 2022, nosso portal próprio de negociação digital, denominado Portal Negocie seus Débitos (NSD), realizou 38.676 acordos, R\$ 64,1 milhões em valores negociados e R\$ 10,2 milhões de valores recebidos em 2023.

A implementação do canal digital próprio, complementada por outras ações, a exemplo, da integração do portal Negocie seus Débitos (NSD) ao sistema de atendimento do Banco do Brasil (Plataforma BB), para negociação das dívidas diretamente pela rede de agências do BB e o credenciamento de 4 (quatro) novas plataformas digitais para negociação dos créditos adquiridos pela companhia, contribuíram para a elevação da participação dos canais digitais no volume de negócios da Companhia em 2023. Encerramos o exercício com 78,2% da quantidade de acordos realizadas em canais digitais representando 43,9% da receita, elevação de 6% em comparação ao ano anterior.

Para operacionalização de parte da estratégia de cobrança a Companhia utiliza prestadores de serviços de cobrança contratados via edital de credenciamento seguindo a legislação vigente.

Em 2022, houve o início da vigência de novo edital de credenciamento de 70 empresas de cobrança extrajudicial e 8 empresas de serviços advocatícios. Ao longo de 2023, foram desenvolvidas diversas ações de incentivo às empresas de cobrança para elevar os resultados desse canal de cobrança.

Os negócios oriundos de advogados contratados que realizam a condução jurídico-negocial dos créditos ajuizados (polo ativo) também apresentaram elevação. Em 2023, alcançamos o montante de R\$ 29,5 milhões em valores recebidos, o que representa aumento de 16,3% em relação ao ano anterior. Esse resultado decorre da estratégia de impulsão negocial de processos considerados estratégicos e com maior potencial para recuperação de créditos que são acompanhados pela área jurídica em conjunto com a Diretoria Executiva.

## 2.5. Política e Práticas de Governança Corporativa

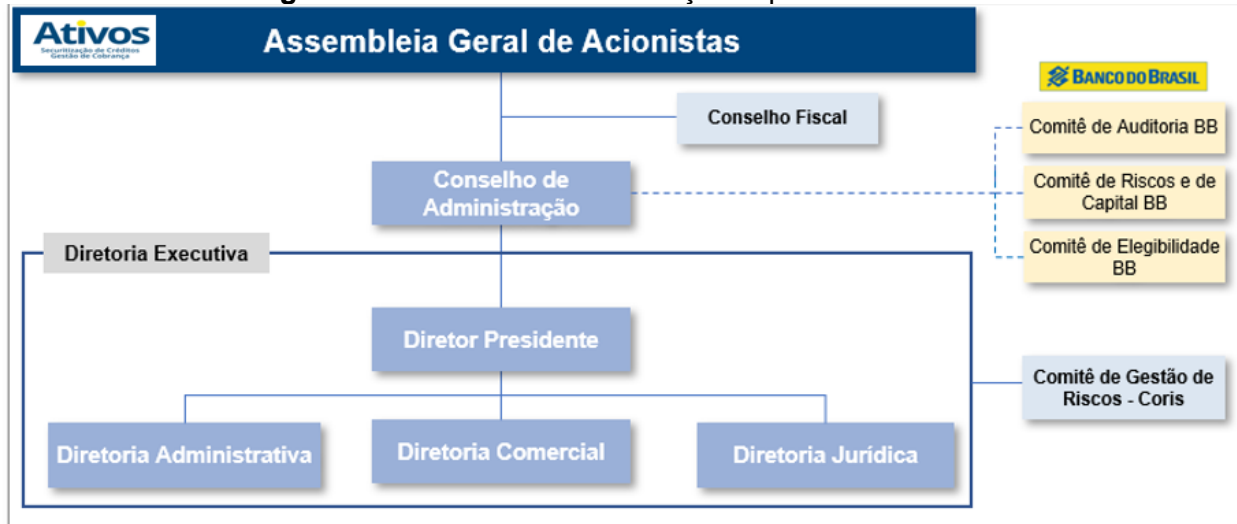
Incorporamos as melhores práticas de mercado na elaboração de normas e políticas,



em cumprimento aos requisitos exigidos pela Lei das Estatais e do seu Decreto regulamentador, considerando as orientações da Sest, as diretrizes da CGPAR Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União, buscando nível de excelência em governança corporativa.

A estrutura administrativa está estabelecida em nosso Estatuto Social e nos regimentos internos dos seus órgãos de governança. É composta por Assembleia Geral de Acionistas, Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê Estratégico de Gestão de Riscos, a saber:

**Figura 1: Estrutura de Governança Corporativa da Ativos**



São órgãos de administração da Ativos S.A., integrados por brasileiros dotados de notórios conhecimentos, inclusive sobre as melhores práticas de governança corporativa, experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com o cargo:

- i. o **Conselho de Administração**, que detém atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas. É composto por 7 membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo: 2 indicados pelo Governo Federal; 3 indicados pelo Controlador; e 2 conselheiros independentes; e
- ii. a **Diretoria Executiva**, responsável pela administração da Ativos S.A., seguindo as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração, com funções estabelecidas no Estatuto Social, composta por 4 membros, todos eleitos pelo Conselho de Administração, sendo um deles Diretor-Presidente.

Integram a estrutura de governança os seguintes órgãos:

- i. o **Comitê Estratégico de Gestão de Riscos (CERIS)**, com o objetivo de acompanhar e definir as ações que a Companhia adotará para avaliar, supervisionar, mitigar e monitorar os riscos envolvidos nos negócios e processos, bem como assessorar e reportar a gestão dos riscos a Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal da Ativos S.A., Conselho Fiscal da Ativos Gestão, instâncias superiores e/ou externas.
- ii. o **Conselho Fiscal**, órgão permanente, fiscalizador e independente, responsável por fiscalizar os atos de gestão dos administradores, especialmente em relação à gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Ativos S.A. É composto por 3 membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 2 indicados pelos acionistas e 1 indicado pelo Ministério da Economia, como representante do Tesouro Nacional.



O Conselho de Administração conta com o apoio de Comitês de Assessoramento, em regime de compartilhamento com o Controlador:

- i. **Comitê de Auditoria**, que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização e manifestar-se sobre: (i) a qualidade das demonstrações contábeis; (ii) a efetividade do sistema de controles internos; e (iii) a efetividade das auditorias internas e independente;
- ii. **Comitê de Elegibilidade**, que tem por finalidade assessorar os Conselhos de Administração das entidades ligadas ao estabelecimento de Indicação e Sucessão de administradores; e
- iii. **Comitê de Riscos e de Capital**, cuja finalidade é assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado do Banco do Brasil.

Possuímos área dedicada às atividades de Governança Corporativa, a Secretaria Executiva (Secex), que presta apoio administrativo às reuniões da Assembleia Geral dos Acionistas, dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva e da subsidiária.

## 2.6. Política de Remuneração dos Administradores

Nossa política de remuneração para administradores é regulamentada pelas Leis n.º 6.404/1976, n.º 13.303/2016 e pelo Estatuto Social da Ativos S.A., tendo por objetivo:

- i. Reforçar o compromisso com as estratégias corporativas, incrementar o resultado da Ativos S.A. e reconhecer o esforço de cada administrador, proporcionalmente ao atingimento das metas;
- ii. Compatibilizar a Política de Remuneração Variável à Política de Gestão de Risco, de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos da Companhia;
- iii. Contribuir diretamente para o alcance dos objetivos, pois é constituído de diversos indicadores de desempenho derivados do Planejamento Estratégico e do Plano de Negócios.

A remuneração e os demais benefícios dos integrantes dos órgãos de Administração observam as determinações legais e são fixados anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) para o período de abril a março.

A composição da remuneração acompanha as práticas aplicadas pelo Banco do Brasil, bem como as orientações definidas para as empresas estatais pela Sest. A remuneração total engloba uma parte fixa, outra variável e benefícios.

A Companhia possui o Programa de Remuneração Variável Anual – RVA, especificamente para os membros da Diretoria Executiva, não abrangendo membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

O Programa de RVA visa reconhecer o esforço dos dirigentes na construção dos resultados alcançados, com base no desempenho apurado de indicadores vinculados à estratégia corporativa.

Alinhada ao interesse público, e em benefício da sociedade, a remuneração variável dos administradores e dos empregados é influenciada pelo Indicador de Políticas Públicas, que reflete diretamente no percentual pago aos administradores através do Programa RVA,



além de sensibilizar o valor distribuído aos funcionários pelo Programa PLR Participação nos Lucros ou Resultados.

A remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, conforme Lei n.º 9.292/1996, é fixada em 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores referentes aos benefícios diretos ou indiretos, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Companhia.

Em atendimento à Lei n.º 13.303/2016 e ao Decreto n.º 8.945/2016, a tabela a seguir traz o valor global anual da remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva. As informações não são individualizadas, pois possuem natureza estratégica e, portanto, encontram-se sujeitas ao sigilo empresarial, de fonte constitucional, como decorrência da preservação da intimidade assegurada pelo art. 5º, inciso X, da Constituição Federal.

**Tabela:** Remuneração dos Administradores em 2023<sup>1</sup>

ÓRGÃO	Valores em R\$		
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA EXECUTIVA
<b>Nº total de membros remunerados</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
<b>i) Remuneração Fixa Anual:</b>			
Salário ou pró-labore	<b>357.100,34</b>	<b>153.043,02</b>	<b>1.853.524,83</b>
Benefícios Diretos e Indiretos	não há	não há	<b>1.281.344,22</b>
Remuneração por participação em comitês	não há	não há	não há
Outros	não há	não há	não há
<b>ii) Remuneração Variável:</b>			
Bônus	não há	não há	não há
Participação nos Resultados	não há	não há	<b>856.885,76</b>
Comissões	não há	não há	não há
Outros	não há	não há	não há
<b>(iii) Benefícios Pós-emprego</b>	não há	não há	não há
<b>(iv) Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	não há	não há	não há
<b>(v) Remuneração baseada em ações</b>	não há	não há	não há

(1) Fonte: Dados da Cia – Gerência financeira.

Os valores para o exercício 2023/2024, foram aprovados pela Assembleia Geral de 28/04/2023. O pagamento da remuneração variável será 100% em espécie. O valor do módulo Base e Bônus será pago na seguinte proporção: 60% à vista e 40% diferido pelo prazo de até 4 (quatro) anos, sendo 10% pelo prazo de 1 (um) ano; 10% pelo prazo de 2 (dois) anos; 10% pelo prazo de 3 (três) anos e 10% pelo prazo de 4 (quatro) anos.

O efetivo pagamento de cada parcela da RVA, a ser realizado após a distribuição dos dividendos, fica condicionado à disponibilidade financeira e às regras estabelecidas, sendo vedada a contratação de empréstimo para seu pagamento.

## 2.7. Composição Acionária

Somos uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31/10/2002, atualmente com capital social formado pelo BB Banco de Investimento S.A. (BB BI), com 49% das ações ordinárias e 100% das ações Preferenciais, e pelo *BB Cayman Islands Holding* (BB CI), com 51% das ações ordinárias. A composição acionária em 31/12/2023 é representada pela figura a seguir:

**Figura 2:** Composição acionária (%)



a



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos empregados e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.



a

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Ativos S.A. declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2023, atendendo ao inciso I do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30.06.2016.

Em 22 de abril de 2024.

José Eduardo Pereira de Lima  
**Presidente do Conselho**

Márcio Antônio Chiumento  
**Vice-Presidente do Conselho**

Emir Simão Sader  
**Conselheiro**

Eslei José de Moraes  
**Conselheiro**

José Alípio dos Santos  
**Conselheiro**

Isabela Gomes Gebrim  
**Conselheiro**

Juliano Brito da Justa Neves  
**Conselheiro**